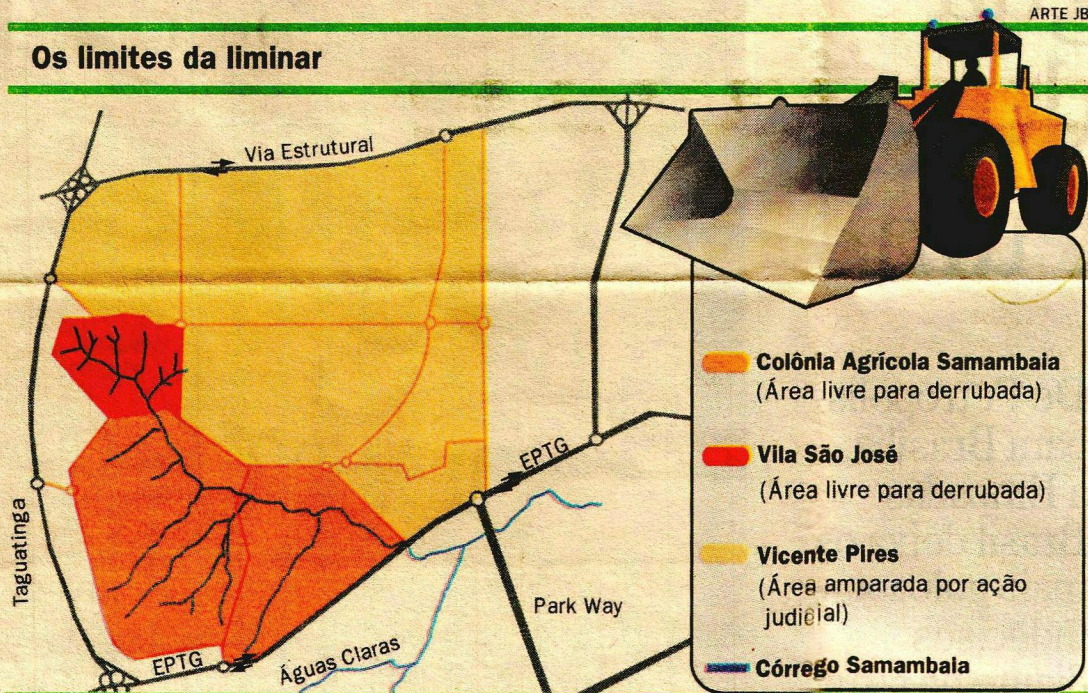


Os limites da liminar



■ Obras da rede de água e esgoto podem parar agora

As obras das redes de água e esgoto em Vicente Pires podem ser paralisadas a qualquer momento. Isso ocorrerá porque, se o governo local não demolir as edificações que se localizam em áreas críticas, descumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta, a Companhia de Saneamento do Distrito Federal (Caesb) não poderá aplicar os R\$ 92 milhões repassados pelo governo federal e Banco Mundial (Bird).

Até o momento, nenhum embargo foi imposto pela Justiça às obras na região. Mas o presidente da Caesb, Fernando Leite, está preocupado com o desenrolar dos fatos. Liminar impediu as derrubadas em áreas de jurisdição da Associação Comunitária de Vicente Pires (Arvips).

— Se a licença do TAC for mesmo cassada será um caos. Os prejuízos ambientais podem trazer danos às gerações futuras. As derrubadas nas áreas ir-

regulares precisam continuar para que não se perca os recursos já investidos - disse Leite.

Atualmente, a Caesb está ampliando a rede de água em Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia e Vila São José. Até o fim do ano, segundo o presidente da Caesb, a idéia é terminar também a rede de esgoto, cuja obra está em processo de licitação.

— Sem o cumprimento do TAC não existe obra e sem obra não haverá saneamento - alertou Leite. Além disso, o investimento serve de contrapartida para o início do Programa Brasília Sustentável.